

Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.194 - ano 19 | Fevereiro de 2017 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído)
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública

Celebrações do Dia da Proteção Civil

**Governo quer descentralizar proteção
civil e dar mais poder às Câmaras
Municipais e Juntas de Freguesia**

**Primeiro-Ministro presta
homenagem a elementos
da FEB que estiveram no Chile**





**Por Fernando Curto,
Presidente da ANBP**

E já estamos em Março! Porque é que isto importa? Pela parte da ANBP, contamos o tempo para vermos, finalmente, concretizado o Estatuto Profissional!

Da parte do governo, ficou a garantia de haver um novo Estatuto no final do primeiro trimestre de 2017! Está quase....

Eu, enquanto presidente da ANBP, já cá ando há mais de 25 anos. Já discuti e anali-

seis vezes sem conta a questão dos bombeiros, das suas reivindicações e competências, da formação ao salário, do reconhecimento ao socorro. E também a (ainda polémica?) questão dos Profissionais e Voluntários.

Não é de agora esta questão. Mas os tempos mudaram! E não se pode continuar a olhar para velhas questões da mesma maneira. Há agora novos olhares...

Desde logo, importa fazer um debate sério sobre o financiamento das corporações. O

Registo com agrado o encontro com o novo presidente do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros da Madeira, Capitão José Oliveira Dias. Ressalvo este facto porque, nos últimos 20 anos, nunca houve disponibilidade para a ANBP ser recebida. Aconteceu agora. E ainda bem. Para nós - entidade que representa bombeiros profis-

O governo anunciou novas competências para as freguesias, no âmbito do processo de descentralização. É um passo positivo, sobretudo no que diz respeito a estar mais próximo da populações, co-

o alerta e resposta com maior rapidez, em caso de necessidade. No caso da vigilância da floresta e alerta de incêndios

floristas e a oferta de mercados florestais, pode representar uma mais-valia. Na sensibilização e informação das pessoas, sobre as regras de protecção civil, pode ser mais eficaz. Na parte mais técnica, como, por exemplo, segurança contra incêndios e inspecções, deve ser acautelada a formação e competência dos técnicos locais.

FEB


Ficou bem a cerimónia e homenagem aos 52 elementos da Força Especial de Bombeiros, que estiveram no Chile, durante 2 semanas, a ajudar no combate a incêndios florestais. A 1 de Março, dia nacional da protecção civil, foi feita a homenagem na cerimónia da Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Mas sublinho que antes, logo no dia da chegada a Lisboa, a 13 Fevereiro, estes bombeiros foram recebidos pelo Presidente da República, no Palácio de Belém. Deixo o meu aplauso ao Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, que tem mostrado atenção a tudo e a todos. Um presidente de um tempo novo e com uma nova forma de olhar para o país.



Posto de Vigia

+ Mais

 O presidente da ANBP reuniu-se com o recém-empossado presidente do Serviço Regional de Bombeiros e Proteção Civil da Madeira, no Funchal. Trata-se da primeira vez que a ANBP foi recebida pelo SRBPC Madeira. Na anterior administração da RAM este encontro nunca tinha acontecido.

+ O reconhecimento do trabalho da Força Especial de Bombeiros por parte da população do Chile e pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa.

☐ Menos

■ A cinco meses do início da fase Charlie, o Ministério da Administração Interna garante que, no dia 1 de julho, apenas três dos seis helicópteros KAMOV de combate a incêndios estarão 100% operacionais.

■ O incêndio nos armazéns da SAPEC, em Setúbal, mostrou, segundo ANBP, a necessidade de criar um destacamento da Companhia Bombeiros Sapadores de Setúbal no complexo industrial da Mitrena.

■ A poucos meses da visita do Papa Francisco ao santuário de Fátima, os Bombeiros Voluntários de Fátima ficam sem possibilidade de poder construir um quartel devido a atraso na apresentação de candidatura. Já antes a direção desta instituição tinha alertado também para a falta de meios humanos da corporação para fazer face a este evento.

**Este jornal está escrito
ao abrigo do novo
acordo ortográfico**

**Consulte o nosso site
em www.anbp.pt e o
nosso Facebook**

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais
Instituição de Utilidade Pública

Diretor
Filomena Barros

Diretor-Adjunto
Sérgio Rui Carvalho

Redação
Cátia Godinho
Alexandra Martins Silva

Fotografia
Gab. Audiovisual ANBP

Grafismo
João B. Gonçalves

Paginação
João B. Gonçalves

Publicidade
Paulo Bandarra

Impressão
Gráfica Funchalense

Propriedade
Associação Nacional
de Bombeiros Profissionais
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200
Lisboa
Tel.: 21 394 20 80

Tiragem
25 000 exemplares

registro n.º 117 011
Dep. Legal n.º 68 848/93

cupão de assinatura

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Profissão: _____
 Telefone: _____ Tlm : _____

Email: _____

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros
Enviar Cheque ou Vale de Correio para:

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa

sindicato



Por Sérgio Rui Carvalho,
Presidente do SNBP

É a nossa diferença que nos faz fortes

Ao longo dos anos, habituei-me a ouvir dos mesmos de sempre, “os do contra”, que ANBP/SNBP só defendem os bombeiros sapadores. Com o passar do tempo, “os do contra” passaram a dizer, ANBP/SNBP só defendem os bombeiros municipais. Pouco tempo passou, e lá voltamos novamente a ouvir dos mesmos de sempre, “os do contra”, ANBP/SNBP só defende os bombeiros profissionais que trabalham nas associações humanitárias e para não variar, pouco tempo passou, e lá voltamos a ouvir, dos mesmos de sempre, “os do contra”, que ANBP/SNBP só defendem os bombeiros da Força Especial de Bombeiros (FEB).

Para quem ainda tem dúvidas e para que possam continuar a falar mal de nós sentados no “banco dos marretas”, porque não há corpo de bombeiros que

se preze que não tenha o seu banquinho, lembramos o seguinte: somos uma associação e um sindicato de classe, não distinguimos bombeiros, lutamos por todos reconhecendo as suas diferenças. Lutamos por melhores condições de trabalho, melhores equipamentos, melhores vencimentos, carreiras dignas, estatutos profissionais, porque todos nós temos a mesma missão, salvar vidas. Quem ainda não entendeu, ou não quer entender, tem de perceber que o que faz de nós fortes é esta diversidade de bombeiros que temos como associados e que fazem parte das nossas estruturas associativas e sindicais, tanto como dirigentes e delegados. O caminho que escolhemos e o rumo que queremos dar aos bombeiros é feito por nós, todos nós. A nossa estrutura é transversal a todos os bombeiros portugueses e a todo o continente e arquipélagos da Madeira e Açores; os

problemas são comuns a todos.

Aos mesmos de sempre, “os do contra” e porque tempos agitados se aproximam dado que se prevê que venham estar em cima da mesa muitos documentos para avaliar, apresentar propostas e negociar, bem podem começar já a ocupar os lugares no “banco dos marretas” porque nós vamos marcar a nossa posição e lutar por todos definindo bem cada regime.

Para os bombeiros sapadores e municipais, um novo estatuto, para os bombeiros profissionais das associações humanitárias, um acordo coletivo, para a Força Especial de Bombeiros (FEB), a regulamentação de um estatuto próprio. Como vêm conseguimos distinguir bem as situações.

Como costume afirmar, e não é a primeira vez que o refiro, o setor dos bombeiros está tão mal, devido à falta de coragem política dos nossos governantes, há vários anos, para aprovar estes documentos estratégicos que qualquer documento que venha a ser aprovado será sempre melhor do que o que existe atualmente.

Aqueles que ainda não estão connosco e que não fazem parte desta grande família, ANBP/SNBP têm as portas abertas a todos e precisa de vocês para crescer, pois só crescemos com a diferença e o contributo que todos vocês trazem.

Vamos continuar neste caminho que traçamos e continuar a lutar por melhores condições para todos os bombeiros, onde estão incluídos os mesmos de sempre, “os do contra”.

Nada tenho contra o “banco dos marretas”, mas todos nós bombeiros já nos sentamos nesse banco e não há quartel que se preze que não tenha o seu.

Provedor de justiça dá razão a ANBP/SNBP sobre a acumulação de prestações por incapacidade parcial permanente

O Provedor de Justiça solicitou junto do Tribunal Constitucional, a declaração de inconstitucionalidade da norma aprovada pelo anterior Governo que proíbe a acumulação de prestações por incapacidade parcial permanente.

O provedor de justiça vai de encontro ao pedido de fiscalização feito pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e pelo Sindicato Na-

cional de Bombeiros Profissionais em relação àquela norma. ANBP/SNBP consideram que a mesma “fomenta a discriminação que atinge, nesta matéria, os trabalhadores da Administração Pública, em comparação com os restantes trabalhadores, indo ainda contra os direitos e legítimas expectativas dos trabalhadores.

A medida abrange os Bombeiros Sapadores e Municipais”.

comunicado

Informação aos associados

Orçamento de Estado de 2017 para a Função Pública (Bombeiros Municipais e Sapadores)

1- Aumento de subsídio de alimentação vai ser processado em

duas fases

a) Desde janeiro, passou de 4,27 euros para 4,52 euros.

b) A partir de agosto, sobe para os 4,77 euros.

2-Pagamento de 50% do subsídio de Natal em Novembro. Os restantes 50% são distribuídos em duodécimos ao longo do ano.

3-Pagamento integral do subsídio de férias, no mês de junho, para os trabalhadores do setor público.

4-Eliminação progressiva da retenção na fonte da sobretaxa durante o ano de 2017:

a)Desde janeiro, para os rendimentos inseridos no 2º escalão

do IRS

b)A partir de 30 de junho, para os que se incluem no 3º escalão.

c)A partir de 30 de novembro para o 4º e 5º escalões.

5-Mantém-se as regras anteriores em relação a:

a)Proibição de valorizações remuneratórias;

b)Limitações de Prémios de desempenho;

c)Congelamento de ajudas de custo

d)Prolongamento por mais um ano dos cortes no pagamento de trabalho extraordinário/suplementar.

6-Aumento do salário mínimo para 557,00 euros.

7-Aumento do valor do Indexante dos Apoios Sociais (IAS) para 421,32 euros.

feb



FEB regressa do Chile e é recebido pelo Presidente da República

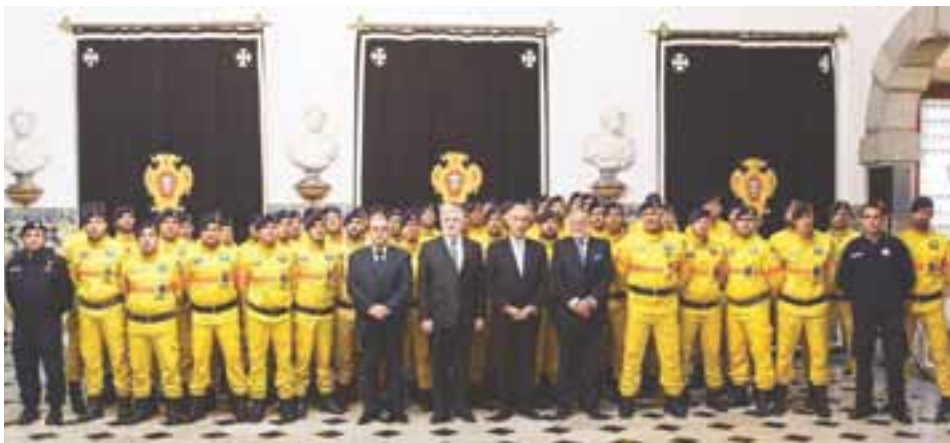
Os 52 elementos da Força Especial de Bombeiros que integraram uma missão no Chile regressaram a Portugal no dia 13 de fevereiro, depois de duas semanas a combater incêndios naquele país. Na chegada ao Aeroporto de Figo Maduro foram recebidos pelo Comissário Europeu de Ajuda Humanitária, Christos Stylianides, pelo Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes e pelo Embaixador do Chile em

Portugal, Gérman Guerrero.

A intervenção do contingente português foi reconhecida pelos chilenos que no aeroporto se despediram com palmas.

A Força Especial de Bombeiros foi recebida, no final do dia do regresso, pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no Palácio de Belém.

À data do regresso dos elementos da FEB a Portugal os incêndios no Chile já estavam extintos. Desde o início do ano, deflagraram mais de três mil fogos naquele país, provocando 11 mortes.



acordo de empresa

Revisão de AE de Reguengos publicado em BTE

Foi publicada no Boletim de Trabalho e Emprego de 22 de fevereiro de 2017 a revisão do Acordo de Empresa celebrado entre o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz.

O documento está disponível em www.anbp.pt



Dirigentes e Delegados da FEB reuniram-se em Monforte

Dirigentes e delegados da Força Especial de Bombeiros reuniram-se no dia 27 de fevereiro nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Monforte. O encontro teve como objetivo abordar os problemas atuais da FEB, as novas propostas que deverão ser apresentadas e

a preparação de novas reuniões.

Estiveram presentes, Filipe Antunes (dirigente nacional FEB Castelo Branco),Álvaro Cardoso (delegado sindical FEB Castelo Branco),Gonçalo Godinho (delegado sindical FEB Évora) e Paulo Trindade (delegado sindical FEB Portalegre).

Pub

TETRA **Hytera** Respond & Achieve

Nova Geração de Rádios para a rede Tetra- SIRESP ALTA QUALIDADE • ROBUSTOS • PREÇOS COMPETITIVOS

Opções: • Repetidores DMO Tipo 1A
• DMO/TMO Gateway
• Repetidores DMO Tipo 1A+ DMO/TMO Gateway

•PT580 H Plus **•Z1P**

•PT790 Ex **•MT680 Plus**

UHF380-430MHz (TETRA) • Encriptação TEA2-SIRESP • Mais Potência 3W (PT580H/Z1p)

Consulte os distribuidores gerais em Portugal **tetradio** Comunicações, Lda Rua Petrarca Anjos, 57-10, 1495-742 Cruz Quebrada - Dafundo - Portugal
Telefone: +351 214 143 851 / Fax: +351 214 143 827
email: t.tetradio@tetradio.pt / www.tetradio.pt / www.hytera.de

setúbal



Nuvem de enxofre sobre Setúbal obriga o fecho de escolas e os moradores a ficarem em casa

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais manifestaram “preocupação com o incêndio que destruiu os armazéns da SAPEC Agro e que levou a que uma nuvem de fumo tóxico, em resultado da combustão

de enxofre, afetasse a cidade de Setúbal”. ANBP/SNBP consideram que a intervenção de todos os agentes da proteção civil envolvidos foi rápida e eficaz, mas consideram que esta situação “traz à atualidade uma reivindicação há muito feita por ANBP/SNBP: a necessidade de um destacamento dos Bombeiros Sapadores de Setúbal na zona

industrial da Mitrena, onde se situavam estes armazéns”. Em comunicado, ANBP/SNBP reforçam que “a necessidade de ter bombeiros profissionais foi identificada há muito tempo, mas até à data de hoje nada foi feito” e relembram uma notícia do Jornal Público do dia 27 de novembro de 2004, a propósito da Carta de Risco para a

Zona Industrial da Mitrena.

“Uma das recomendações do documento, avançada ao PÚBLICO pelo coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil, é a instalação de um novo Destacamento da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal na Mitrena, com um efetivo de 64 profissionais vocacionado fundamentalmente para a in-

tervenção em situações de acidente. “Desta forma, poderemos garantir maior eficiência operacional e diminuir significativamente a distância que existe entre as empresas instaladas na zona industrial e os quartéis de bombeiros de Setúbal”, explica José Luís Buchó”.

ANBP/SNBP questionaram num comunicado por que razão “mais de 12 anos depois, a intenção não passou disso mesmo e continua a não existir qualquer destacamento da Companhia Bombeiros Sapadores de Setúbal. E porquê? Essa é uma questão que, tendo em conta este acidente com enxofre e as consequências que trouxe para a população (algumas pessoas tiveram que receber assistência hospitalar) se torna cada vez mais pertinente e a necessitar de resposta, de decisões e de investimento da autarquia de Setúbal, para garantir a segurança da população que vive ao pé desta zona industrial”

Um incêndio consumiu durante 54 horas em dois armazéns de enxofre da SAPEC, em Mitrena, Setúbal, entre o dia 14 e 15 de fevereiro, formou uma nuvem tóxica que provocou 32 feridos e obrigou ao fecho de estabelecimentos de ensino e as pessoas a serem aconselhadas a ficarem em casa.

coruche

Foto Arquivo



Câmara de Coruche paga aos bombeiros subsídio de turno

A Câmara Municipal de Coruche procedeu em Fevereiro ao pagamento de subsídio de turno em atraso correspondente ao período de férias

dos bombeiros municipais de Coruche relativamente aos últimos anos. Este pagamento resulta da garantia dada a ANBP/SNBP em reunião com o presidente da Câmara Municipal, Francisco Oliveira.

A medida agora tomada pela Câmara Municipal de Coruche vai de encontro ao pedido feito por ANBP e SNBP a todas as autarquias com bombeiros municipais e sapadores para que esta situação fosse regularizada

e para que fosse feito o pagamento aos bombeiros dos subsídios de turno em atraso. Uma solicitação que tem sido bem recebida por parte das autarquias, que têm procedido aos pagamentos devidos aos bom-

beiros sapadores e municipais.

ANBP/SNBP congratulam-se com o facto de as Câmaras Municipais com bombeiros municipais do Distrito de Santarém estarem a regularizar estes pagamentos.

simulacro



Santa Casa da Misericórdia quer fazer mais de 100 simulacros este ano

A Unidade de Saúde Doutor Domingos Barreiro e o Centro de Acolhimento Infantil (CAE) Dr. José Domingos Barreiro, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, testaram o seu Plano de Emergência no dia 23 de fevereiro, com um exercício de simulacro.

A ação foi precedida de um briefing ministrado pelo diretor do gabinete de gestão e segurança da Santa Casa da Misericórdia, Lídio Lopes, e pelo diretor de qualidade e segurança do departamento de qualidade e inovação, Paulo Gomes da Silva. Nesta reunião estiveram presentes os funcionários da instituição a quem foram designadas funções específicas, tais como ligar para o 112 e desligar o gás.

Neste exercício participaram 20 funcionários da instituição, bem como os utentes da unidade de saúde e as crianças do centro de acolhimento infantil. O simulacro foi acompanhado por quatro observadores da empresa Atípicos e por três elementos do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa.

O “alarme” foi dado às 10h37. O incêndio terá começado na sala de intrusão, no piso -1, no arquivo. Se- guiram-se os 14 telefonemas

previstos e que os funcionários incumbidos dessa tarefa deveriam cumprir ao mesmo tempo que a evacuação dos edifícios, segundo verificamos, decorria de forma serena.

As pessoas que saíram da Unidade de Saúde Doutor Domingos Barreiro estavam concentradas, menos de 10 minutos depois, no ponto de encontro, em frente ao edifício.

No final, num briefing foram apontadas as falhas que deverão ser retificadas e ajustadas num exercício próximo. Entre elas, a necessidade de uma reação mais rápida na primeira intervenção e a falta de uma placa indicativa do ponto de encontro.

De acordo com Lídio Lopes, este exercício simulacro resulta da elaboração do plano de segurança que integra a unidade de saúde Domingos Barreiro e o CAE, espaço onde funciona uma creche. Em declarações ao Alto Risco, o responsável pela segurança da Santa Casa da Misericórdia explicou que “construído o Plano de Segurança para todo o edifício, fizemos um simulacro global, com a evacuação numa simulação de incêndio para todo o universo de pessoas que estão no interior do edifício. Concluído esse simulacro enviaremos o documento à Autoridade Nacional de

Proteção Civil para que seja validado e após a validade ele torna-se eficaz”.

De acordo com Lídio Lopes, todas as unidades que compõem o universo da Santa Casa da Misericórdia, na área da saúde, fizeram exercícios de simulacro. Segundo os dados recolhidos pela instituição, em 2014 a participação dos funcionários nestes exercícios fixava-se nos 35%; em 2015, já tinham participado em exercícios de evacuação 81% dos colaboradores.

Quanto ao número de exercícios efetuados, em 2013 tinham sido feitos cinco exercícios de evacuação em todo o universo da Santa Casa. Em 2014 o número subiu para 69 e em 2015 para 84. Para este ano, o objetivo é “cumprir 107 exercícios de evacuação em todo o universo da Santa Casa”.

“São 130 equipamentos. 107 em 52 semanas significa que há semanas em que são feitos três e quatro exercícios de evacuação. É um desafio para a equipa de gestão de segurança da Santa Casa e fica um registo positivo da adesão dos colaboradores a estas iniciativas”, remata Lídio Lopes.

Há ações de sensibilização que atingiram 800 pessoas da Santa Casa que leva à mobilização das pessoas. “Este ano temos por objetivo que todos



os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia – mais de 5000, tenham o seu kit individual de emergência em casa; tenha o seu plano familiar de emergência elaborado e para isso estamos a estimular. Entregamos uma lanterna que é

um dos elementos do kit para os estimular a contruir o seu kit de emergência durante este ano. O objetivo que queríamos ver num próximo inquérito era que os colaboradores digam que tem kit individual e plano de emergência familiar.”

dia da proteção civil



Dia da Proteção Civil homenageia FEB

A Autoridade Nacional de Proteção Civil assinalou, na sua sede, o Dia Nacional e Internacional da Proteção Civil, no dia 1 de março, sob o tema “a proteção civil preventiva e descentralização”. O mote escolhido para as celebrações foi sublinhado pelos responsáveis do governo durante as suas intervenções.

A cerimónia contou com a presença do primeiro-ministro, António Costa, com

a Ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa, do Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes e com o Secretário de Estado da Defesa Nacional, Marcos Perestrelo, recebidos pela parada composta por bombeiros do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, Bombeiros Voluntários e Força Especial de Bombeiros.

O presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Joaquim Leitão, que assumiu pela primeira vez o papel de



► Primeiro-Ministro, António Costa



► Presidente da ANPC, Coronel Joaquim Leitão



► Diretor de emergência ANPC, José Oliveira

anfitrião deste dia, no seu discurso apontou a prevenção como “um tema basilar”, numa sociedade moderna e evoluída.

A prevenção apareceu também como um princípio orientador da proteção civil, enunciado na apresentação do Diretor Nacional de Emergência da Autoridade Nacional de Proteção Civil, José Oliveira. O responsável lembrou a necessidade de melhorar o planeamento de emergência e da promoção de exercícios de simulacro. Práticas que “lá fora estão já enraizadas”, mas que em Portugal ainda geram “desconfiança”.

A esta intervenção seguiu-se a alocução do presidente da Câmara Municipal de Gondomar, Marco Martins, e o presidente da União das Freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira, Pedro Valente de Sousa que apresentaram os projetos em curso nas suas localidades.

No decurso da cerimónia foram ainda impostas medalhas de mérito de proteção e socorro, grau ouro, distintivo laranja, à Direção-Geral da Autoridade Marítima, ao Exército Português e à Associação Nacional de Freguesias.

O dia foi ainda de reconhecimento dos 52 elementos da Força Especial de Bombeiros da Autoridade Nacional de Proteção Civil que estiveram destacados no Chile para o combate aos incêndios rurais que afetaram aquele país.



► Ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa

dia da proteção civil em todo o país



► O presidente da Câmara Municipal de Gondomar, Marco Martins, apresentou um dos projetos que está em curso na autarquia, no âmbito da Proteção Civil.

As juntas de freguesia vão poder criar unidades locais de proteção civil

No dia nacional e internacional da Proteção Civil, 1 de março, o Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, anunciou que as unidades locais de proteção civil podem ser constituídas por iniciativa das juntas de freguesia, após parecer favorável da comissão municipal de proteção civil.

No âmbito da descentralização de competências, estas unidades terão a função de sensibilizar e informar a população local, avaliar as vulnerabilidades e apoiar na gestão de ocorrências, nos termos definidos nos planos de emergência.

Caso os municípios tenham técnicos de qualidade certificados pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), estes podem passar a ser responsáveis pela segurança contra incêndios em edifícios, no que toca à aprovação de projetos e realização de inspeções. Jorge Gomes acrescentou que vão ser criados centros de coor-

denação operacional municipal, que integram bombeiros, GNR e PSP. Estes centros organizam e criam medidas preventivas e de respostas operacionais, em estados de alerta especial de nível amarelo ou superior.

A descentralização de competências também vai transferir às autarquias a vigilância das florestas através da constituição de equipas. A responsabilidade da instalação e manutenção dos sistemas de videovigilância que o Governo quer instalar nos espaços florestais vai cair sobre os municípios e as comunidades intermunicipais, embora os utilizadores sejam a ANPC e a GNR.

Durante as comemorações do Dia da Proteção Civil, a ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa, disse que as propostas legislativas que permitem a transferência de competências para as câmaras municipais e juntas de freguesias no âmbito da proteção civil já estão concluídas.



Cantanhede

De 8 a 12 de março, a Câmara Municipal de Cantanhede organizou a Semana Distrital/Municipal da Proteção Civil, no Parque Urbano da Quinta de S. Mateus.

O evento consistiu na realização de uma exposição de meios e valências dos agentes da Proteção Civil e também na realização de um conjunto de atividades de sensibilização e informação em matéria de autoproteção e colaboração com as autoridades no âmbito da Proteção Civil.

Esta iniciativa foi uma colaboração da Câmara com o Comando Distrital de Operações de Socorro de Coimbra e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede.



Cartaxo

No âmbito das comemorações do Dia da Internacional da Proteção Civil, os Bombeiros Municipais do Cartaxo, marcaram presença na Praça 15 de dezembro, no dia 1 de Março.

Os Bombeiros proporcionaram aos mais pequenos a realização de algumas atividades no âmbito das suas valências e demonstraram alguns dos seus equipamentos. O quartel este aberto durante dias para visitas.



Açores

Em Santa Cruz das Flores (Açores), no Dia da Proteção Civil, os bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores fizeram palestras e demonstrações em Ponta Delgada, Lajes e Santa Cruz, para as crianças da ilha.

Funchal

Ao longo da primeira semana de março, a Câmara Municipal do Funchal celebrou o Dia Internacional da Proteção Civil com um conjunto de atividades, começando com uma conferência sobre “A Proteção Civil numa comunidade resiliente”.

Portimão

Durante o mês de março, pelo terceiro ano consecutivo, a Câmara Municipal de Portimão promoveu as Comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil com o mote “Juntos pela Redução de Catástrofes”. O município organiza ações de sensibilização, exposições de meios e recursos e formação para sensibilizar toda a população. Uma das atividades realizadas decorreu no dia 2 de março, na Escola E.B.2,3 de Alvor, com um “Mass-Training em Suporte Básico de Vida”.

Montalegre

O quartel dos Bombeiros Voluntários de Montalegre foi o local escolhido para assinalar o dia da Proteção Civil, 1 de março, com a presença dos bombeiros de Salto e uma equipa de primeira intervenção de busca e resgate da 5ª companhia dos GIPS (Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro) da GNR. Realizaram-se várias simulações, esteve em exibição material de combate e foi feita a entrega de diplomas a membros que fizeram formação.



Santo Tirso

Centenas de pessoas participaram num simulacro de incêndio na Câmara Municipal de Santo Tirso, para assinalar o dia da Proteção Civil, 1 de março. A ação teve como objetivo testar o plano de emergência interno, realizando a evacuação do edifício, levando à retirada dos seus 150 trabalhadores.

Cascais

Entre o dia 27 de março e 2 de abril, o Cascais Shopping recebeu as comemorações da VI Semana da Proteção Civil. O tema é “Riscos Naturais” e conta com a presença de elementos da PSP, GNR, Bombeiros, Autoridade de Saúde, ANAFS, Exército, Autoridade Marítima, Polícia Municipal, MotoClube de Cascais e Associação de Radioamadores da Linha de Cascais. Além de uma exposição dos meios dos agentes de proteção civil, realizou-se o seminário “Comunicações, Aviso e Alerta”, com representantes do IPMA, ANPC e outras entidades.



Vila Real

Até dia 3 de março, a Vila Real assinalou o dia da Proteção Civil com uma mostra dos diferentes agentes de proteção civil. O objetivo foi dar a conhecer à comunidade o trabalho dos agentes e como estes atuam em situações de risco. Foi dado destaque especial à prevenção e à educação, numa zona com forte risco de incêndio, no verão, e de queda de neve e formação de gelo, no inverno.



Braga

“Juntos para a Redução de Catástrofes” foi mote do dia da Proteção Civil em Braga. O objetivo da Câmara é promover uma cultura de segurança entre os cidadãos, estimulando a sua participação e sentido de responsabilidade na proteção de todos.

Vila Nova de Famalicão

Vila Nova de Famalicão assinalou março como o Mês da Proteção Civil. A Câmara Municipal organizou várias iniciativas para sensibilizar e envolver os cidadãos e para terem comportamentos de proteção civil e autoproteção. O plano de atividades envolve a apresentação do livro “Os guardiões da floresta” do escritor Evandro Morgado.

Faro

Dia 2 de março, um dia depois do dia da Proteção Civil, Faro deu a conhecer as várias valências de cada um dos agentes de proteção civil, no terreno do Parque de Lazer das Figuras. Realizou-se uma exposição de meios e recursos dos agentes do concelho, uma demonstração cinotécnica da PSP, técnicas de desencarceramento dos Bombeiros Sapadores, entre outras atividades de sensibilização.

madeira



Proteção Civil da Madeira vai receber 3,5 milhões de euros para a aquisição de meios

A responsável pela pasta da Proteção Civil da Madeira, Rubina Leal, anunciou um investimento de 3,5 milhões de euros para a aquisição de meios, preparação dos agentes e medidas autoproteção, durante as comemorações do Dia da Proteção Civil, no dia 3 de março, no Funchal. Segundo o “Diário de Notícias da Madeira”, Rubina Leal disse que este investimento está enquadrado num projeto aprovado no âmbito do PO SEUR que deverá fornecer um total de 36 veículos, entre outros meios, às corporações da região. O anúncio foi feito durante uma exposição de meios de proteção civil, na Praça do Povo do Funchal, que reuniu vários agentes da Proteção Civil da Madeira.



Metade das receitas do jogo Portugal-Suécia vão para os bombeiros da Madeira

A Federação Portuguesa de Futebol vai doar metade do dinheiro dos bilhetes do jogo particular Portugal-Suécia, do dia 28 de março, aos bombeiros profissionais e voluntários da região autónoma da Madeira. De acordo com o sítio oficial da Internet da Federação, a outra metade da doação vai ser distribuída pelo Marítimo e pela Associação de Futebol da Madeira. Esta intenção foi comunicada ao presidente da federação de bombeiros da Madeira através de uma carta do presidente da FPF.



Derrocada na Madeira deixou 9 famílias desalojadas

Uma derrocada de grandes dimensões atingiu um complexo de apartamentos, deixando dezenas de famílias desalojadas, na zona de Câmara de Lobos, na ilha da Madeira, dia 8 de março. Não foram registadas vítimas mortais. Citado pela agência Lusa, o gabinete da presidência da Câmara de Lobos disse que os moradores serão “realojados temporariamente no centro comunitário” existente no mesmo bairro habitacional. As 9 famílias desalojadas só poderão voltar às suas casas depois de terminadas as investigações do Laboratório Regional de Engenharia Civil.

Está em curso estudo sobre meios aéreos na Madeira

O estudo sobre a viabilidade de utilização de meios aéreos contra incêndios na Madeira só terá tido início no final do mês de fevereiro. A informação partiu do presidente da Região Autónoma da Madeira, Miguel Albuquerque. No entanto, de acordo com Miguel Albuquerque, só a 28 de fevereiro é que a Secretaria de Estado da tutela notificou a presidência sobre o início deste estudo. À margem da visita a uma exposição das leis de socorro e combate a sinistros na Praça do Povo, no Dia da Proteção Civil, Miguel Albuquerque explica que a decisão de solicitar estudos à proteção civil sobre a viabilidade de utilização de meios aéreos para combate aos incêndios da Madeira foi feita em agosto.

Os bombeiros da Madeira recebem 1,9 milhões de euros

O Governo Regional da Madeira aprovou a celebração de contratos-programa com as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários da Madeira no montante anual de 1,950 milhões de euros, segundo o jornal “Económico Madeira”, de dia 27 de fevereiro. Este valor destina-se a assegurar o funcionamento das instituições em 2017, sendo que o executivo limita-se a repor os valores contratualizados com as corporações de bombeiros antes da entrada em vigor do Plano de Ajustamento Económico e Financeiro regional (PAEF).

madeira



Mostra de meios de socorro na Praça do Povo (Funchal)

A Praça do Povo, na cidade do Funchal, no âmbito do Dia da Proteção Civil, recebeu uma exposição de meios de socorro e combate a sinistros. A mostra culminou com a demonstração de várias manobras para evidenciar o trabalho dos bombeiros, SANAS, PSP, Civil, recebeu uma exposição de meios de socorro e combate a sinistros. A mostra



Pub

JACINTO

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIOS

PME lider

SANAS

Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs, Lda

Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47
3885 - 999 Esmoriz, Portugal.
Escritórios e Armazém: Rua do Campo Grande, 132-184
3885 - 530 Esmoriz
Tel. +351 256 750 300 Fax. +351 256 751 481
info@jacinto-lda.com
www.jacinto-lda.com

reunião



ANBP/SNBP reuniram em Conselho Geral

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se em Assembleia Geral no dia 9 de fevereiro. A reunião magna, que contou com mais de 30 dirigentes nacionais, teve lugar na sede da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, na Av. D. Carlos I.



viseu



Os Bombeiros Municipais de Viseu estrearam no dia 2 de Março o novo fardamento.



notícias



ANBP lamenta posição de Assunção Cristas sobre a taxa da proteção civil

A candidata do CDS à Câmara Municipal de Lisboa, Assunção Cristas, assumiu publicamente e a vários órgãos de comunicação social a intenção de cancelar a cobrança da taxa municipal de proteção civil, caso ganhe a autarquia. A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais lamentou, em comunicado, as declarações proferidas pela líder do CSD-PP.

“Não entendemos, sobretudo, porque as razões que invoca demonstram o total desconhecimento sobre a função desta taxa que, apesar de ser um imposto, veio beneficiar em muito o socorro e a operacionalidade da proteção civil municipal não só na cidade de Lisboa, mas também ao nível de outros concelhos”, considera ANBP.

Segundo ANBP, “no caso concreto de Lisboa, a taxa de proteção civil permitiu aumentar a operacionalidade do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa; permitiu atribuir equipamentos de proteção individual, que há muito precisavam de ser substituídos; permitiu a realização de recrutadas para guarnecer o maior corpo de bombeiros do país, cuja falta de efetivos foi um reflexo da falta de investimento do setor, o que ficou a dever-se ao governo da coligação PSD/

CDS-PP da qual a agora candidata à Câmara de Lisboa fez parte”.

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais considera ainda que “a intenção de voltar atrás com a aplicação desta taxa é um regresso ao passado. É o voltar ao desinvestimento do setor, o que se torna mais grave quando falamos de capital portuguesa, que todos os dias recebe milhares e milhares de turistas!”.

“É uma intenção irresponsável que prova bem o desconhecimento total das necessidades do socorro da cidade de Lisboa”, sublinha o comunicado de ANBP/SNBP.

Os Bombeiros Sapadores de Braga têm mais 200 fardas de trabalho

Os sapadores de Braga adquiriram, em fevereiro, mais 200 fardas de trabalho, 60 EPI'S (Equipamentos de Proteção Individual para Incêndios Urbanos e Industriais – Fatos Completos), cogulas, óculos de proteção, luvas e cinco equipamentos individuais de mergulho.

Encontra-se ainda em fase final o concurso para a aquisição de 100 blusões para o serviço

operacional e de diverso material de combate a incêndios urbanos, florestais e de desencarceramento.

No que toca à aquisição de viaturas, a corporação prevê a compra de um Veículo Plataforma 42 metros (VP42), um Veículo Combate a Incêndios Urbanos (VUCI) ou (VECI), um Veículo Salvamento Apoio Especial (VSAE), um Veículo Comu-

nicacões Operações Comando (VCOC) e um Veículo Transporte Pessoal (VTP).

De acordo com fonte da corporação, em declarações ao Alto Risco, também estão previstas, para o primeiro semestre deste ano, obras de remodelação no antigo quartel, onde vai ser instalada uma secção de intervenção destinada ao centro histórico.

Pub

DESINFECÇÃO E LIMPEZA ESPECIALIZADA

HOMICÍDIOS * SUICÍDIOS * DECOMPOSIÇÕES

DEATHCLEAN®

Limpeza e Desinfecção Especializada

Fundada em 2008, a DEATHCLEAN® é a primeira e a única empresa Europeia responsável e acreditada para a limpeza e desinfecção de locais contaminados, onde uma morte resultou em Risco Biológico. Locais de risco para a saúde pública, onde ocorreram mortes violentas (ex.: homicídios, suicídios), decomposições, mortes naturais ou acidentais.

A DEATHCLEAN® surgiu devido à carência, no mercado nacional, de um serviço especializado e certificado em limpeza, desinfecção e descontaminação de locais contaminados ou com elevado risco de contaminação por exposição a agentes biológicos (ex.: vírus, bactérias e fungos), continuando desde então a ser a única com formação e a prestar legalmente este especializado e certificado serviço.

Intervimos não só em locais onde ocorreram a morte, classificados tecnicamente como locais de crime (homicídios) ou de trauma (suicídios, decomposições, acidentes), onde, por exemplo, existe a presença de sangue e outros fluidos corporais, tecido humano e fragmentos ósseos, bem como na neutralização de todos os maus odores, nomeadamente os da decomposição humana, animal e de resíduos (“lixo”), no tratamento de casos de acumulação compulsiva e em outras situações insalubres ou qualquer outro fator com prejuízo para a saúde e até mesmo à vida humana.

A DEATHCLEAN® possui treino e formação especializada nos Estados Unidos da América para intervenções em locais contaminados, devidamente habilitada e certificada pela ABRA - American Bio-Recovery Association. É também certificada no Controlo e Eliminação de Odor pelo US IICRC e pelo ICI - International CBRNE Institute para Intervenções em locais contaminados com Agentes CBRN | NRBQ - Terrorismo.

A DEATHCLEAN® destaca-se a nível nacional no tratamento e destino que concede a todos os resíduos provenientes da sua atividade de limpeza e desinfecção, corretamente classificando todos os resíduos como perigosos de risco biológico, encaminhando-os para um operador licenciado. São resíduos contaminados com vestígios de sangue ou outros fluidos corporais, que legalmente não deverão ser colocados nos contentores de lixo urbano, algo usualmente praticado por outras empresas convencionais, não especializadas na área, colocando constantemente em risco a saúde humana e ambiental.

Devido ao elevado grau de profissionalismo e eficácia que apresentamos, conseguimos em poucos anos colocar a DEATHCLEAN® como líder no mercado nacional de limpeza, desinfecção e descontaminação de espaços contaminados, locais de risco para a saúde pública. Um serviço reconhecido pela Direção-Geral da Saúde (DGS) e pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Continuaremos a “Limpar o que outros não querem, não podem e não devem fazer”!

Pedro de Viterbo Badoni

Founder & CEO

notícias



Aplicação do Fundo Florestal Permanente criticada por especialista em fogos florestais

O presidente da Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADAI), Domingos Xavier Viegas, criticou, dia 7 de fevereiro, na Lousã, a aplicação do Fundo Florestal Permanente no pagamento dos salários do pessoal dos gabinetes técnicos florestais dos municípios.

Citado pela agência Lusa, o investigador da Universidade de Coimbra refere que parte do dinheiro “devia ser para criar condições para que as pessoas

que vivem nos espaços rurais ou florestais possam lá estar com uma vida digna”. Xavier Viegas acrescentou que o dinheiro devia ser “usado para benefício direto de quem está a viver na floresta”.

O Fundo Florestal Permanente foi criado em 2004, a partir de um imposto sobre os combustíveis, com o intuito de apoiar a gestão florestal em todas as suas valências, entre elas a gestão e planeamento da floresta.

Estas declarações foram feitas durante uma visita de cientis-

tas e operacionais de gestão de incêndios da África do Sul, que estiveram em Portugal, entre o dia 7 e 9 de fevereiro, a divulgar o projeto “Working on Fire”. O objetivo desta iniciativa sul-africana, que emprega nove mil pessoas a nível mundial, é envolver as comunidades na prevenção e sensibilização dos incêndios. Os cientistas visitaram o laboratório da ADAI e a Escola Nacional de Bombeiros, na Lousã, e reuniram-se com vários agentes do sistema nacional de defesa da floresta.

Os Bombeiros Voluntários de Fátima ficam sem quartel novo

Em janeiro, a bancada parlamentar do PSD fez uma pergunta a Constança Urbano de Sousa sobre as dificuldades daquela corporação de bombeiros e o planeamento de segurança para a visita do Papa Francisco, esperada para 12 e 13 de maio. O Ministério respondeu, em fevereiro, que a corporação teve a oportunidade de concorrer aos apoios comunitários do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), um concurso divulgado em julho de 2016.

O gabinete da Ministra disse que o projeto teve um parecer

favorável, mas não vai avançar porque a candidatura não foi apresentada dentro dos prazos estabelecidos. Os bombeiros vão ter de esperar que se abra um novo concurso, por isso o gabinete adiantou que “as melhorias das condições proporcionadas aos elementos daquele corpo de bombeiros não poderão estar disponíveis até às comemorações do Centenário das Aparições de Fátima e à visita de sua santidade o papa Francisco [a 12 e 13 de Maio]”.

Segundo o jornal “O Mirante”, o presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros de Fátima disse em comunicado que há uma “grande discrepância en-

tre os meios de intervenção da corporação e o elevado número de solicitações a que os bombeiros são chamados”, frisando que se esperava que o novo quartel estivesse pronto em 2017.

Em relação à visita do Papa Francisco, o Ministério da Administração Interna adiantou que esta “foi classificada como ocorrência de âmbito nacional, pelo que o dispositivo de proteção e socorro será preparado e gerido pelo Comando Nacional de Operações de Socorro de forma integrada com os diversos corpos de bombeiros do distrito de Santarém, ou mesmo de outros distritos”.

Novas nomeações para CADIS

Foi publicada, dia 24 de fevereiro, a nomeação de Luís Costa para o cargo de Comandante Operacional de Agrupamento Distrital, do Agrupamento Distrital de Operações de Socorro do Centro Sul, e de Miguel Lérias da Cruz para o cargo de Comandante Operacional de Agrupamento Distrital, do Agrupamento Distrital de Operações de Socorro do Centro Sul. O despacho, publicado em

Diário da República, foi assinado pelo Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, onde também foi anunciada a destituição dos Comandantes Operacionais dos Agrupamentos Distritais do Norte, Centro Norte, Sul e do Algarve que exerciam os seus cargos em regime de substituição. Os motivos envolvem as alterações estratégicas organizacionais e a nova dinâmica da Autoridade Nacional de Proteção Civil.



Juíza condenou dois incendiários a quatro anos e meio com pena suspensa em Aveiro

Um homem e uma mulher foram condenados por terem ateado os fogos do verão de 2015, em Vagos e Oliveira do Bairro. Os arguidos, julgados em processos separados, a 21 de fevereiro, receberam ambos quatro anos e meio de prisão, mas com pena suspensa.

O arguido confessou, em tribunal, que ateou o fogo de Vagos, na zona florestal do Calvão, com um isqueiro que acendeu sem querer. O combate a este incêndio envolveu três corporações, de Aveiro, Vagos e Mira, com 36 elementos e dez viaturas.

A mulher estava acusada de atear dois incêndios florestais em Oliveira do Bairro, na zona industrial de Bustos. A arguida confessou a autoria de ambos os incêndios, que deixaram 1700 metros quadrados de área ardida.

Bombeiros de Mesão Frio têm uma nova ambulância

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Mesão Frio adquiriu uma nova viatura de transporte múltiplo (A2), com maca e transporte de pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida. A bênção

da ambulância decorreu dia 19 de fevereiro, no quartel dos bombeiros. Segundo o jornal “Notícias de Resende”, viatura representa um investimento total de mais de 35 mil euros, um valor angariado pela associação.

notícias



Inaugurada a Central Conjunta em Matosinhos

A Câmara Municipal de Matosinhos inaugurou, dia 1 de março, uma Central de Comunicações que reúne a Proteção Civil, a Polícia Municipal, o Sistema de Salvamento Balnear e pelas corporações dos Bombeiros

Voluntários de Leixões, Matosinhos Leça e São Mamede de Infesta, numa estratégia de diminuir o tempo de resposta em emergências de socorro.

Esta central foi um investimento de 150 mil euros, financiado em 39 mil euros por fundos comunitários,

e está integrada no Sistema Integrado das Redes de Emergência e Segurança de Portugal (SIRESP), permitindo que todos os aparelhos móveis estejam permanentemente localizados devido à coordenação com o sistema de georreferenciação municipal.



Breves

Bombeiros de Marinha Grande e Vieira de Leiria receberam 200 mil euros

A Câmara Municipal da Marinha Grande atribuiu aos Bombeiros de Vieira de Leiria um subsídio de 55 mil euros e aos Bombeiros da Marinha Grande um apoio financeiro de 145 mil euros, no dia 20 de fevereiro.

Esta ajuda financeira, no total de 200 mil euros, destina-se às despesas de funcionamento com as atividades que visam o cumprimento de agente de proteção civil dos corpos de bombeiros.

Derrame de ácido em Vila Nova de Gaia obrigou o encerramento da EN1

Uma fuga de ácido clorídrico de um camião obrigou ao corte da EN1. As autoridades criaram um perímetro de segurança para proceder à limpeza do troço da EN1, sentido norte-sul, na zona de Pedroso, em Vila Nova

de Gaia, no dia 24 de fevereiro.

Os sapadores usaram pó de pedra e areia para absorver o ácido, que estava a ser transportado num camião de mercadorias dentro de embalagens de plástico.

Mulher morreu em incêndio em Vila do Conde

A mulher de 36 anos foi vítima de um incêndio que deflagrou num anexo de uma habitação na freguesia de Vila, em Vila do Conde.

O incêndio durou pouco mais de uma hora. No incêndio, além dos bombeiros, estiveram elementos da GNR e da Polícia Judiciária.



madeira



ANBP reuniu com presidente do SRPCB Madeira

O presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais esteve na ilha da Madeira, no dia 9 de fevereiro, para se reunir com o Secretariado Regional da Madeira de ANBP/SNBP e para uma reunião de apresentação de cumprimentos do novo presidente do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros da Região Autónoma da Madeira.

Este encontro foi encarado com satisfação por Fernando Curto, que lembrou que “em 20 anos não existiu disponibilidade dos dirigentes regionais para se reunirem com a ANBP”.

Entre os assuntos abordados por Fernando Curto na reunião com o Capitão José Oliveira Dias esteve a necessidade de aumentar o número de efetivos nos Bombeiros Voluntários da ilha de Porto Santo, cujas carências são mais evidentes nos meses de Verão.

O presidente da ANBP abordou ainda a necessidade de realizar a passagem a sapadores dos bombeiros municipais de Santa Cruz e Machico, à semelhança do que aconteceu com os (agora) sapadores do Funchal e de acordo com a legislação nacional em vigor.

A formação dos efetivos mereceu também a preocupação de Fernando Curto que destacou a necessidade de elementos da Madeira darem formação no Continente, tendo em conta a sua especialização em áreas menos exploradas em território continental.

O presidente de ANBP, Fernando Curto, destacou a disponibilidade e abertura mostradas pelo presidente do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros da Madeira para ouvir as principais preocupações dos bombeiros da Região Autónoma.



Breves

Bombeiro de S.Pedro do Sul morre durante homenagem em cemitério

O subchefe dos bombeiros de S. Pedro do Sul, José Santos, com 62 anos e 43 de carreira, faleceu dia 19 de fevereiro durante a homenagem aos bombeiros sepultados no cemitério, a decorrer no âmbito das comemorações dos 92 anos da corporação. O subchefe segurava o estandarte quando caiu de repente.

O quartel dos bombeiros voluntários de Vila Meã vai realizar a V Caminhada Solidária

No dia 5 de março, o quartel dos bombeiros de Vila Meã, em Amarante, promoveu

um dia de atividades, com a caminhada solidária e com a iniciativa “Come do Porco”,

que contou com vários grupos folclóricos e de animação musical.



Bombeiros voluntários de Santana com novo horário de trabalho

A direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santana, Madeira, assinou, no dia 24 de fevereiro, com a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e com o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, o acordo de regulamentação de horário de trabalho para os 18 bombeiros profissionais desta corporação.

Foi a primeira da região a assinar com ANBP/SNBP um acordo de regulamentação de horário de trabalho para os seus bombeiros, “sendo o corolário de uma negociação que decorria há vários meses. O documento pretende ser uma mais-valia para as condições sociais e laborais dos profissionais desta Associação Humanitária, contribuindo ainda para um aumento da ca-

pacidade de socorro à população daquele concelho”, de acordo com comunicado da ANBP.

Foram negociados o subsídio noturno para o turno das 20.30 às 7.00 horas e a compensação dos serviços de prevenção em ambulância e resgate em montanha. “Ficou ainda estabelecido que a promoção dos seus efetivos deverá decorrer segundo despacho do governo regional”, lê-se no comunicado.

Embora não cumpra, na totalidade, o que era pretendido por ANBP/SNBP e tendo em conta vários fatores como emi-gração de jovens, corte de verbas e saída de alguns profissionais para outras atividades com maior estabilidade financeira, “este foi, sem dúvida, o acordo possível para ambas as partes.”

Importa referir que o sín-

dicato teve acesso à gestão rigorosa da direção dos bombeiros voluntários de santana, deixando esta bem claro que com o aumento das verbas transferidas pela Câmara Municipal de Santana e pelo Governo Regional da Madeira será possível a aquisição de novos equipamentos, “aumentar o seu quadro profissional (que neste momento é preocupante), e proporcionar mais algumas regalias sociais ao seu quadro ativo.”

ANBP/SNBP destacam a disponibilidade mostrada pelo presidente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Santana, Martinho de Freitas e vice-presidente José António, durante as negociações.

“Um exemplo que deveria ser seguido por todas as associações de bombeiros voluntários da região.”



Breves

Os bombeiros de Portimão treinaram docentes em Programa de Desfibrilhação Automática Externa

Doze docentes e colaboradores da Escola EB 2.3 Júdice Fialho receberam formação dos bombeiros de Portimão, como medida de integração do programa do serviço municipal de Desfibrilhação Automática Externa, no dia 13 de fevereiro. Além da formação, a escola foi também o primeiro estabelecimento de ensino da zona a adquirir um equipamento de Desfibrilhação Externa.

200 bombeiros e jovens recolheram toneladas de chorão das Dunas de Alvor

Os jovens dos agrupamentos de Escuteiros de Alvor e Portimão e da Escola de Cadetes e Infantes dos Bombeiros de Portimão, no total 200 pessoas, arrancaram dez toneladas de chorão-das-praias, nas dunas da Ria de Alvor, durante a manhã do dia 18 de fevereiro.

O chorão-das-praias é uma planta exótica, com origem na África do Sul, que não pertence à flora portuguesa, e assume um comportamento invasor, criando

mantos contínuos que impedem o desenvolvimento das plantas portuguesas. Esta planta acumula líquido e aumenta de peso, especialmente durante dos dias de chuva. O chorão tem com destino o aterro sanitário do Barlavento.

Esta iniciativa da Câmara Municipal de Portimão contou com o apoio da EMARP, SUMA, Algar e Juntas de Freguesia da Mexilhoeira Grande e Alvor.

Mulher fica desalojada depois de incêndio

Um incêndio deixou sem condições de habitabilidade a casa de uma mulher de 63 anos, que residia no centro de Arcos de Valdevez. O incêndio, no dia 22 de fevereiro começou na cozinha da casa, no segundo andar de um prédio situado em Santa Bárbara, em frente às escolas do concelho. No local estiveram 12 elementos e quatro viaturas dos bombeiros de Arcos de Valdevez, que evitaram que o fogo se espalhasse pelo resto do prédio.



Mais de mil militares vão auxiliar os bombeiros no combate aos fogos

A ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa, avançou que 1350 militares estão a receber formação até maio para ajudar no combate aos fogos, uma das mudanças que a ministra anunciou para o dispositivo de combate aos incêndios. A intenção foi manifestada em entrevista ao jornal “Expresso”, do dia 18 de fevereiro.

Esta é a primeira vez que

um número tão elevado de membros das forças armadas vai participar nas operações de rescaldo dos incêndios, para tentar evitar ou atenuar o cenário do verão passado. A ministra adiantou que só con-

segue dar garantias de que três dos seis helicópteros Kamov de combate aos fogos vão estar a funcionar a 100% a 1 de julho, o início da fase Charlie, a mais crítica em termos operacionais. Constança Urbano de Sousa acrescentou que um dos helicópteros está acidentado e que os outros dois passam por um processo de recuperação “complexo”.

No ano passado, em comparação com 2015, a área arida quase que triplicou e os incêndios florestais atingiram grandes proporções, com maior impacto no Funchal, na serra de Monchique e na Lousã.

aniversário



Bombeiros Sapadores de Setúbal fizeram 231 anos

A cerimónia de comemoração dos 231 anos da Companhia dos Bombeiros Sapadores de Setúbal decorreu no dia 21 de fevereiro, nos Paços do Concelho.

Durante a cerimónia foi apresentado um novo veí-

culo de apoio logístico, um Mercedes-Benz todo o terreno em segunda mão, proveniente da Áustria, com 220 cavalos e uma cabina tripla, com capacidade de transporte de nove pessoas. A viatura foi modificada especialmente para dar

apoio aos bombeiros em situações de resgate.

Também foram apresentados 20 novos recrutas e atribuíram-se medalhas honoríficas aos bombeiros sapadores com 15, 20 e 25 anos de serviço.



Os Bombeiros Voluntários de Mourão levaram jovens à neve

No dia 18 e 19 de fevereiro, os jovens da escolinha de infantes e cadetes da Serra da Estrela foram à neve com

os Bombeiros Voluntários de Mourão. Os bombeiros e os jovens fizeram pernoita na Base de Apoio e Logística de

Castelo Branco, onde foram recebidos pelo Comando Distrital de Operações de Socorro da zona.



Iniciativa do 95º aniversário dos Bombeiros Municipais de Tomar leva o quartel às pessoas

No largo da localidade de Cem Soldos, da União de Freguesias de Madalena e Beselga, decorreu a terceira sessão do Quartel Aberto, uma ação de sensibilização da população, que decorreu durante a manhã de 18 de fevereiro, no âmbito do 95º aniversário dos Bombeiros

Municipais de Tomar.

Os bombeiros fizeram alguns rastreios de saúde, nomeadamente a medição dos níveis de glicemia e dos valores da pressão arterial. Os populares puderam ainda aprender os primeiros passos do suporte básico de vida.

Os bombeiros de São Mamede de Infesta fizeram 99 anos

A cerimónia do aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Mamede de Infesta decorreu no dia 19 de fevereiro. Durante a cerimónia, foi dada a bênção de cinco novos veículos operacionais; um Veículo Especial de Combate a Incêndios (VECI), um Veículo Florestal de Combate a Incêndios

(VFCI), duas Ambulâncias de Emergência (ABSC) e uma Ambulância de Transporte de Doentes (ABTM).

Foi também homenageado o desempenho do corpo ativo dos bombeiros, um dos corpos de Bombeiros do Distrito do Porto com maior atividade e prestação de socorro em 2016.

Os bombeiros de Vialonga receberam uma nova ambulância

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira entregou aos bombeiros voluntários de Vialonga, dia 19 de fevereiro, uma nova viatura, um investimento superior a 60 mil euros do Orçamento Participativo de

2015. Esta ambulância foi a última entregue pelo município referente ao Orçamento Participativo de 2015. Os bombeiros da Castanheira do Ribatejo também receberam uma nova viatura.

reportagem



Primeiras viaturas motorizadas dos bombeiros em exposição no Colombo

Entre os dias 21 de fevereiro a 2 de março, a Praça Central do Centro Colombo recebeu quatro exemplares raros das primeiras viaturas motorizadas que estiveram ao serviço do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, no início do século XX.

A inauguração decorreu dia 22 de fevereiro, pelas 17 horas, no local da exposição, com a Banda do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa a tocar um conjunto de clássicos que não deixaram os visitantes desapontados. O concerto que durou cerca de 40 minutos incluiu “Rhythm Explosion”, “The Saints Halle-

luyah” e “Queen Greatest Hits”, que o público não deixou de acompanhar com palmas. Mas, para João Vaz, o chefe da banda, o concerto foi mais do que um divertimento para o público, foi uma forma de “divulgar o património que temos” e chamar as pessoas ao museu.

Ao mesmo tempo que acompanhavam a banda, dezenas de pessoas reuniram-se na Praça Central do centro e ficaram a conhecer os veículos que apagavam os incêndios, no início do século XX. Os visitantes puderam ver, por exemplo, uma antecessora mecânica das viaturas motorizadas, a Bomba a Vapor Shand, Manson & Co., do final do século

XIX. Também estava um Auto-Primeiro Socorro Brasier de 1906, um Auto-Bomba Zust de 1906 e um Auto Comandante de Companhia Mercedes-Bens de 1931. Estes carros criaram uma pequena linha cronológica da evolução do combate aos fogos na capital portuguesa.

Estas viaturas fazem parte da exposição “Há Fogo! Há Fogo! Acudam, acudam!”, que pode ser vista no Pica-deiro Real, o antigo edifício do Museu Nacional dos Coches, em Belém. Até maio podem ver-se mais viaturas e equipamentos de combate a incêndios de finais do século XIX ao início do século XX.



internacional



Quartel de bombeiros da Alemanha destruído por explosão e incêndio

Duas pessoas ficaram feridas com gravidade na explosão seguida de incêndio que destruíram por completo o quartel de bombeiros

da localidade alemã de Bad Weisse, perto de Munique, no dia 13 de fevereiro.

Os bombeiros perderem todas as viaturas de emergên-

cia e combate de incêndio neste incidente que terá sido provocado por um problema durante uns trabalhos de soldadura.

Explosão e incêndio em central nuclear francesa provocaram cinco feridos

Um incidente na sala das máquinas da central de Flamanville, na região da Normandia, a 9 de fevereiro, no norte de França, provocou cinco feridos ligeiros devido a inalação de fumos.

As autoridades garantiram não existir risco nuclear, sendo que a explosão seguida de incêndio foram o resultado de um incidente técnico num

ventilador da sala das máquinas. Um dos dois reatores que existem na central parou automaticamente. Várias equipas de emergência de bombeiros e médicos foram enviadas para o local.

A central de Flamanville tem mais de 30 anos e pertence à EDF, a maior produtora e distribuidora de energia em França.

Homem morto por tubarão encontrado pelos bombeiros da ilha de Reunião

O homem de 26 anos, praticante de bodyboard, foi encontrado sem vida numa zona interdita a banhos e outras atividades, por causa da presença de tubarões, na ilha francesa de Reunião.

O corpo foi encontrado pelos bombeiros locais com uma dentada de tubarão na artéria femoral. Desde 2011, naquela zona, já ocorreram 20 ataques mortais do género.

Inundações no Chile causaram três mortos

Três mortos, 19 desaparecidos e centenas de casas sem acesso a água por causa das inundações em Santiago, do Chile, ocorridas no fim-de-semana dos dias 25 e 26 de fevereiro.

As chuvas intensas, do último fim-de-semana de fevereiro, provocaram inundações que afetaram mais de metade das

comunidades na área de grande Santiago e perto de cinco milhões de pessoas em todo o país.

Os últimos dados de fevereiro referem de que as autoridades ainda estavam a tentar restaurar o fornecimento de água, cujos sistemas de abastecimento ficaram entupidos com detritos arrastados pelas cheias.

Ciclone “Dineo” causou sete mortos e afetou 770 mil pessoas em Moçambique

Sete pessoas morreram e 50 ficaram feridas na sequência do ciclone “Dineo”, que afetou a província de Inhambane, no sul de Moçambique, em fevereiro, e 770 mil pessoas ficaram também numa situação de vulnerabilidade.

O governo da província anunciou, dia 28 de fevereiro, que o Programa Alimentar Mundial (PAM) das Nações Unidas vai prestar auxílio, durante três meses, a 50 mil

pessoas vítimas do ciclone. O apoio do PAM vai passar pela ajuda alimentar e distribuição de cobertores e tendas escolares, entre março e maio de 2017.

Uma das maiores necessidades é a falta de infraestruturas escolares e de saúde, sendo que o ciclone destruiu 106 salas de aula e cerca de 70 unidades de saúde, chegando a 12 milhões de euros (900 milhões de meticais) em prejuízos.

fomos notícia





distribuição

ter mais de 4 milhões
de pontos de luz a
iluminar todo o país

é brilhante

De norte a sul, estamos ligados
à iluminação pública de todo o país,
promovendo simultaneamente
a implementação de novas tecnologias
eco-eficientes que contribuem, já hoje,
para que todos tenham um amanhã
melhor.

E mais brilhante!



APP edp distribuição
descarregue aqui grátis



a sua energia passa por nós

edpdistribuicao.pt